



PARACLETOLOGIA

O ESPÍRITO SANTO, SUA PESSOA E SUA OBRA

AULA 9

A obra do Espírito Santo

Em relação aos homens não salvos e na graça comum

PROGRAMAÇÃO

- ONDE ESTAMOS?
- BREVE REVISÃO
- GRAÇA COMUM
- RESTRIÇÃO A DEPRAVAÇÃO
- RESTRIÇÃO A DEPRAVAÇÃO
- A ILUMINAÇÃO AOS DESCRENTES
- A OBRA PREPARATÓRIA DO ES NA SALVAÇÃO
- DÚVIDAS



ONDE ESTAMOS?

Conteúdo e planejamento de aulas: TERÇA-FEIRA		
SQ	DATA	TEMA
1	31/07/2018	Apresentações, introdução, conceituação, objetivos, critérios de notas, livro
2	07/08/2018	A pessoa do Espírito Santo – A importância da doutrina e dificuldades na compreensão
3	14/08/2018	A pessoa do Espírito Santo – A natureza do Espírito Santo e implicações da doutrina
4	21/08/2018	A divindade do Espírito Santo – Na trindade e chamado de Deus
5	28/08/2018	A divindade do Espírito Santo – Nomes e atributos divinos
6	04/09/2018	A obra do espírito santo – No antigo testamento
7	11/09/2018	A obra do espírito santo – Em relação a Jesus Cristo
8	18/09/2018	A obra do espírito santo – Em relação às Escrituras
9	25/09/2018	A obra do espírito santo – Em relação aos homens não salvos e na graça comum
10	02/10/2018	Prova 1 - Entrega do artigo – Entrega do resumo (opcional)
11	09/10/2018	A obra do espírito santo – Em relação aos salvos
12	16/10/2018	A obra do espírito santo – Em relação à igreja
13	23/10/2018	A obra do espírito santo – Na missão
14	30/10/2018	O fruto do Espírito Santo
15	06/11/2018	O batismo no espírito santo
16	13/11/2018	Os dons espirituais entendendo a finalidade
17	20/11/2018	Feriado
18	27/11/2018	Como devemos ver o movimento carismático
19	04/12/2018	Prova 2 – Entrega do resumo (opcional)
20	11/12/2018	Entrega das medias finais.

OK
←



BREVE REVISÃO

- RELEVANCIA DAS ESCRITURAS
- SUPERIORIDADE DAS ESCRITURAS
- O VERBO E A PALAVRA
- INSPIRAÇÃO
- INSPIRAÇÃO VERBAL
- INSPIRAÇÃO VERBAL PLENÁRIA
- OUTRAS TEORIAS



GRAÇA COMUM

- O que é a graça comum?
- Lembram-se de alguma passagem bíblica que aponta para ela?
- A bondade de Deus desmerecida, mas dada ao mundo como um todo
- Se existe uma graça comum, qual seria a específica?
- A graça comum se distingue da graça "salvadora" ou da conhecida graça "eficaz".
- De maneira prática, hoje, como a graça comum alcançou aos homens não salvos?

GRAÇA COMUM

- Exemplos da graça comum:
- Provisão divina para as necessidades físicas do homem
 - Mt 5.45;
 - At 14.17.
- A longanimidade de Deus (Rm 9.21-22);
- A chamada para o evangelho (Mc 16.15):
 - Não apenas para os salvos;
 - Mas atuando também em homens não regenerados.

A Bíblia menciona operações do Espírito Santo em relação aos homens que nunca foram regenerados.

RESTRIÇÃO A DEPRAVAÇÃO

- O poder corruptível do pecado é tão grande que só o poder restritivo do Espírito de Deus proíbe o mundo de tornar-se uma fossa insuportável.

O poder corruptível do pecado e dos espíritos das trevas só pode ser restrito pelo poder do Espírito de Deus.

O governo, a família e as instituições foram deixados por Deus para restringir o mal no mundo. O fato do governo civil, a família, a adoração pública e um certo grau de segurança estarem em funcionamento deve ser atribuído à graça comum.



RESTRIÇÃO A DEPRAVAÇÃO

- Pense no que seria de nosso país se Deus cessasse sua operação na preservação da verdade e da obediência de Seu povo.
- Poderia este mundo que crucificou a Cristo permitir que um crente sobrevivesse, se Deus não exercesse restrições?
 - 1Tm 2.1-2;
 - Gn 20.1-18 – Um fato emblemático para demonstrar a ação de Deus na consciência dos governantes.
- Deus pode usar os profetas e governos (Rm 13.1-4) para deter o pecado. Mas o poder supremo por trás do "deter" é o próprio Deus.

RESTRIÇÃO A DEPRAVAÇÃO

- E agora vocês sabem o que o está detendo, para que ele seja revelado no seu devido tempo. A verdade é que o mistério da iniquidade já está em ação, restando apenas que seja afastado aquele que agora o detém. 2Ts 2.3-10 (acima 6,7)
- V6 "o que... detém" é um particípio neutro com um artigo neutro "o" (talvez o poder de Deus em geral)
- V7 "aquele que detém" é particípio masculino com um artigo masculino "o" (o que talvez aponte para a pessoa de Deus)

O Espírito Santo usa a Igreja e os santos nesta obra (HEBERT). Como se pode ver, então, estamos interpretando aquele que detém como sendo o Espírito Santo.

RESTRIÇÃO A DEPRAVAÇÃO

- Então disse o Senhor: "Por causa da perversidade do homem, meu Espírito não contendrá com ele para sempre; e ele só viverá cento e vinte anos". Gn 6.3
- Em Gn 6.3 vemos também o Espírito Santo lutando com os homens, procurando refreá-los para que não prossigam em um caminho de insubordinação (BANCROFT)

A obra do Espírito Santo continuou até este ponto, visando corrigir e deter a propensão forte para com o mal durante os dias de degeneração progressiva. Mas Deus agora determina que não deixará Seu Espírito fazer mais Sua obra de reprovação e restrição porque o homem se degenerou - carnal - abandonado a uma vida de pecado (LEUPOLD).

RESTRIÇÃO A DEPRAVAÇÃO

- Mas eu lhes afirmo que é para o bem de vocês que eu vou. Se eu não for, o Conselheiro não virá para vocês; mas se eu for, eu o enviarei.
Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo.
- Do pecado, porque os homens não crêem em mim;
- Da justiça, porque vou para o Pai, e vocês não me verão mais;
- Do juízo, porque o príncipe deste mundo já está condenado.
- Não é de "pecados", mas o esclarecimento do Espírito é sobre um pecado de incredulidade: "do pecado, porque não crêem (*pisteuo*) em mim".
- Recusar a crer. Pache diz: "O homem é condenado perante Deus não porque seja pecador mas porque, estando num estado de pecado, ele tem recusado crer no Salvador e aceitar Seu perdão."

João 16.7-11

RESTRIÇÃO A DEPRAVAÇÃO

- Mas eu lhes afirmo que é para o bem de vocês que eu vou. Se eu não for, o Conselheiro não virá para vocês; mas se eu for, eu o enviarei. Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo.
 - Do pecado, porque os homens não crêem em mim;
 - Da justiça, porque vou para o Pai, e vocês não me verão mais;
 - Do juízo, porque o príncipe deste mundo já está condenado.
- Ryrie diz que a justiça é a justiça de Deus exibida na pessoa e vida de Cristo, e é contrastada com todos os conceitos falsos de justiça que o mundo tem.
 - As reivindicações justas de Cristo não foram totalmente vindicadas até que foi ressuscitado e tenha ascendido para um lugar de glória e honra. (testemunho completo)
 - Agora o Espírito Santo pode convencer os homens que Jesus é um Salvador justo que justificará aqueles que colocam sua confiança nEle

João 16.7-11

RESTRIÇÃO A DEPRAVAÇÃO

- Mas eu lhes afirmo que é para o bem de vocês que eu vou. Se eu não for, o Conselheiro não virá para vocês; mas se eu for, eu o enviarei. Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo.
- Do pecado, porque os homens não crêem em mim;
- Da justiça, porque vou para o Pai, e vocês não me verão mais;
- Do juízo, porque o príncipe deste mundo já está condenado.
- "do juízo" - Ryrie diz que se refere ao juízo que há de vir sobre todos os descrentes, e a prova de juízo vindouro é o juízo já realizado de Satanás, Jo 12.31.
- O Espírito Santo persuade os homens que o mesmo julgamento que veio sobre Satanás virá sobre eles se persistirem em rejeitar a Cristo.

João 16.7-11

Nesta tríplice obra, o Espírito Santo glorifica a Cristo: Ele mostra-nos que é pecado não confiar em Cristo, revela-nos a justiça de Cristo e a obra vitoriosa de Cristo em relação a Satanás. Nossa tarefa consiste tão somente em pregar a Palavra da Verdade, mas também depende do Espírito Santo para produzir convicção - At 2.4,37 (BANCROFT).

A ILUMINAÇÃO AOS DESCRENTES

- Qual a situação dos descrentes espiritualmente falando?
- A Bíblia ensina claramente que os homens não regenerados são cegos espiritualmente (1Co 1.18; Ef 4.17,18);
- Seus olhos estão fechados à glória de Cristo e à natureza da salvação;
- Contudo, isto não quer dizer que estes não têm nenhum conhecimento moral.
- É pelo agrado de Deus, pela Sua obra na graça comum, que Ele cede algum conhecimento aos não regenerados.

Duas coisas me enchem a alma de crescente admiração e respeito, quanto mais intensa e freqüentemente o pensamento delas se ocupa: o céu estrelado sobre mim e a lei moral dentro de mim.

Immanuel Kant

Em todas as nações, os homens admitem a existência de uma Divindade. O ateísmo nunca foi natural do homem. Isso porque Deus se agrada em dar uma manifestação universal da Sua existência (Rm 1.19-23, 28).

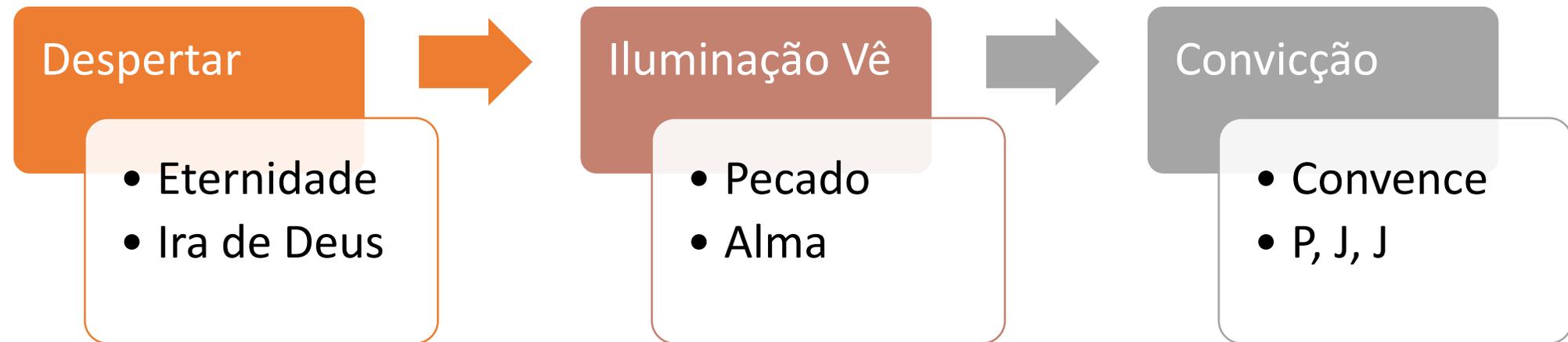
A ILUMINAÇÃO AOS DESCRENTES

- Aprendemos que Deus controla os corações dos reis (Provérbios 21.1).
- Ciro, mesmo sendo um pagão, foi chamado "o ungido de Deus" devido o propósito especial que Deus tinha para abençoar os judeus (Isaías 45.1).
- Lembremo-nos como José e Daniel acharam favor diante dos Seus carcereiros, e Jacó foi salvo da ira de Labão.
- E mesmo Neemias ou Ester que também encontraram favor diante de seus governantes.

A OBRA PREPARATÓRIA DO ESPÍRITO NA SALVAÇÃO

- Há uma obra comum que é preparatória à regeneração e que acontece no coração do pecador antes da sua salvação.
- O homem é egoísta deve ter seu coração quebrado para que possa receber o Salvador.
- Aqueles que vão gozar eternamente dos benefícios da fé em Cristo são primeiramente tocados para que vejam a necessidade de salvação.
- O Espírito Santo é um agente soberano na salvação. Ele opera como quer, e a experiência de uma pessoa não deve tornar-se um padrão para os outros.
- Algumas pessoas têm convicção por meses, enquanto outros logo reconhecem a plena certeza da salvação (Atos 8.25-39; 16.25-34).

A OBRA PREPARATÓRIA DO ESPÍRITO NA SALVAÇÃO



A convicção pode não ser uma obra agradável, mas é necessária. Ver como somos, é um pré-requisito para que vejamos a Cristo. Nas primeiras quatro bem-aventuranças (Mt 5.3-6) nosso Senhor explica que só os que conhecem a verdadeira convicção são realmente abençoados – Ver a si mesmo é um processo dolorido.

A OBRA PREPARATÓRIA DO ESPÍRITO NA SALVAÇÃO

- No despertar do pecador, o Espírito de Deus impressiona a mente sobre a realidade da eternidade e do juízo;
- Iluminação é simplesmente um alerta na mente natural do homem para que ele veja o perigo do pecado e do juízo;
- Pela convicção, o homem é convencido de sua condição pecaminosa. Só esta convicção pode dar ao pecador o desejo de conhecer a Cristo.

DÚVIDAS?

